

MACIÇO MONTANHOSO ORIENTAL

Código: PT084 (antiga ZZ005)
Madeira: Funchal e S. Vicente (Madeira)
Coordenadas geográficas: 32°44'N 16°41'W
Área: 3.411 ha
Altitudes: 1250-1818 m

Critérios

A1 (*Pterodroma madeira*, *Columba trocaz*)
A2 (*Columba trocaz*, *Apus unicolor*, *Anthus berthelottii*)
A4ii (*Pterodroma madeira*)
B1ii (*Pterodroma madeira*)
B2 (*Pterodroma madeira*, *Columba trocaz*)
B3 (*Anthus berthelottii*, *Apus unicolor*)
C1 (*Pterodroma madeira*, *Columba trocaz*)
C2 (*Pterodroma madeira*, *Columba trocaz*, *Accipiter nisus grantii*)
C6 (*Pterodroma madeira*, *Columba trocaz*, *Accipiter nisus grantii*)

Descrição do sítio

Zona montanhosa com falésias, escarpas e vales profundos, localizada na região centro-oriental da Ilha da Madeira. Este local, onde se situam os picos mais altos da Madeira, é um dos locais que maior número de visitantes recebe, sobretudo nos meses mais quentes do ano. Para além de vegetação de altitude, podem ainda encontrar-se zonas com floresta de transição e algumas manchas de Laurissilva nas zonas mais baixas.

Habitats: Florestas e matas (floresta mista; floresta de coníferas; floresta com espécies de folha persistente), Matos (matos esclerófilos).

Uso do solo: Conservação da natureza e investigação, Turismo/recreio, Gestão de recursos hídricos.

Importância ornitológica

Esta é a única área conhecida de nidificação no mundo para a população da Freira da Madeira *Pterodroma madeira*. Outras colónias de aves marinhas presentes neste local, são as de Fura-bucho do Atlântico *Puffinus puffinus*. É ainda de realçar a nidificação de Pardal-da-terra *Petronia petronia madeirensis*, de Corre-caminho *Anthus berthelottii* e do Andorinhão-da-serra *Apus unicolor*, bem como da subespécie macaronésica Fura-bardo *Accipiter nisus grantii*. Nas zonas mais baixas, onde se existem boas manchas de Laurissilva, encontram-se vários casais de Pombo da Madeira *Columba trocaz*, que aí residem.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Pterodroma madeira</i> Freira da Madeira	N	2002	30	40	A	A1, A4ii, B1ii, B2, C1, C2, C6
<i>Accipiter nisus grantii</i> Fura-bardo	R	2002	frequente		-	C2, C6
<i>Columba trocaz</i> Pombo da Madeira	N	2002	100 i	300 i	B	A1, A2, B2, C1, C2, C6
<i>Anthus berthelottii</i> Corre-caminho	R	2002	frequente		-	A2, B3
<i>Apus unicolor</i> Andorinhão-da-serra	N	2002	comum		-	A2, B3

Protecção legal

Nacional: Parque Natural da Madeira (Decreto-lei Regional 14-82/M; inclui a IBA); ZPE Maciço Montanhoso Oriental (PTZPE0041; Resolução do Governo Regional n° 14080/2000, limites semelhantes aos da IBA)

Internacional: ZPE Maciço Montanhoso Oriental; SIC Maciço Montanhoso Central (PTMAD0002)

Conservação

Apesar de ter sido considerada extinta nos anos sessenta, a Freira da Madeira *Pterodroma madeira* foi redescoberta em 1969 tendo sofrido de seguida alguma perseguição por parte de coleccionadores. Em 1986 foi iniciado um projecto de controlo de ratos e gatos na área, por forma a maximizar o sucesso reprodutor. Este trabalho é feito anualmente desde então, estando actualmente sob a responsabilidade do Parque Natural da Madeira, em colaboração com a Associação Freira. O pastoreio foi um grave problema no passado, mas nos últimos anos o Governo Regional da Madeira tem feito um esforço concertado para adquirir estes montados e retirar todo o gado ovino, operação, que foi concluída em 2002. A recuperação da flora é vital para a sobrevivência da Freira da Madeira, a qual só nidifica em áreas de vegetação típicas de falésias, livres de ovelhas e cabras. As populações das restantes espécies da área aparentam encontrar-se estáveis, embora, com excepção do Pombo da Madeira *Columba trocaz*, exista pouca informação quanto aos seus efectivos. O projecto de construção de um radar militar no alto do Pico do Areiro, sem o devido estudo completo de incidências ambientais, pode ser um risco para a sobrevivência da Freira da Madeira, que tem aqui o último núcleo reprodutor e é a mais ameaçada de todas as aves da Europa.

Ameaças: Queimadas e incêndios (A), Introdução de espécies exóticas (B), Perturbação (B), Pastagens em zona florestal (A), Infra-estruturas (B), Recreio/turismo (B).

Referências

Bannerman & Bannerman (1963), Jouanin *et al.* (1969), Zino & Zino (1986), Zino (1992), Zino & Biscoito (1994), Câmara (1997), Hagemeyer & Blair (1997), Oliveira (1999), Zino *et al.* (2001)